

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO COM ICTERÍCIA SUBMETIDOS À FOTOTERAPIA

Mateus dos Reis Lopes¹, Ana Cláudia dos Santos Couto², Victoria Sophia Alves Silva³

¹Discente do Curso de Enfermagem - Universidade da Amazônia do Pará. E-mail: mateusdosreis.enfermagem@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem - Universidade da Amazônia do Pará. E-mail: anaclaudiacouto72@gmail.com; ³Enfermeira. Especialista em Ginecologia e Obstetrícia - FINAMA. E-mail: victoriasophiaalves@gmail.com

Introdução: A icterícia neonatal fisiológica ou patológica, é caracterizada pela coloração amarelada de pele e mucosas, quando a produção e o acúmulo de bilirrubina estão acima dos valores de normalidade no organismo. Nesse sentido, o tratamento mais usual para a icterícia neonatal é a fototerapia, é um método não invasivo, de baixo custo e eficaz quando os níveis de bilirrubina estão superiores à 5mg/dl. **Objetivo:** Analisar a assistência de enfermagem ao recém-nascido sob fototerapia, descrevendo os cuidados realizados pela equipe, bem como, identificando os possíveis efeitos adversos. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, de caráter analítico, realizada através da pesquisa exploratória em outubro de 2023. Os estudos foram coletados nas bases de dados científicas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que abrange a Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). A partir dos critérios de inclusão e exclusão, sete artigos foram incluídos para serem lidos na íntegra. Em relação aos critérios de inclusão, adotou-se: Estudos publicados no idioma português e inglês no período de 2019 a 2023. **Resultados e Discussão:** A equipe de enfermagem é responsável pelos cuidados aos recém-nascidos sob fototerapia, realizando: a proteção dos olhos e da pele do neonato, a verificação da radiação e o controle da perda hídrica, a observação das eliminações e o uso de produtos na pele, a mudança de decúbito e a análise do uso de monitores de oximetria, assim como o uso de fraldas abertas ou fechadas e o controle da temperatura corporal. Apesar de ser um tratamento simples, os neonatos estão vulneráveis aos efeitos adversos, tais como: lesão de retina e queimaduras, desidratação e interrupção do vínculo entre mãe e filho, e consequentemente problemas com a amamentação. Embora existam política públicas textualmente bem elaboradas que buscam pela padronização dos cuidados, o alcance destas ações ainda não são uma realidade em sua totalidade, uma vez que pesquisas identificaram o cuidado realizado de forma fragmentada e não padronizada, havendo divergências nas condutas entre os profissionais. **Conclusão:** A enfermagem realiza os cuidados de forma sistematizada, prevenindo complicações, avaliando o equipamento utilizado na terapia e analisando o neonato em sua integralidade, assim como leva em consideração o afastamento da relação mãe-filho durante o tratamento da fototerapia. Apesar da fototerapia ser de baixo custo e não invasiva, países de baixa e média renda, possuem limitações quanto ao acesso, tratamento e diagnóstico. Logo, faz-se necessário a implementação de normas e capacitações dos profissionais para mudança deste cenário. **Contribuições para Enfermagem:** O enfermeiro deve estar capacitado para cuidar do neonato durante a fototerapia. Sendo assim, este estudo demonstra os cuidados prestados por esses profissionais e identifica os efeitos adversos decorrentes do tratamento. **Descritores:** Assistência de Enfermagem; Fototerapia; Recém-nascido.